Avaliação

Avaliação Executiva

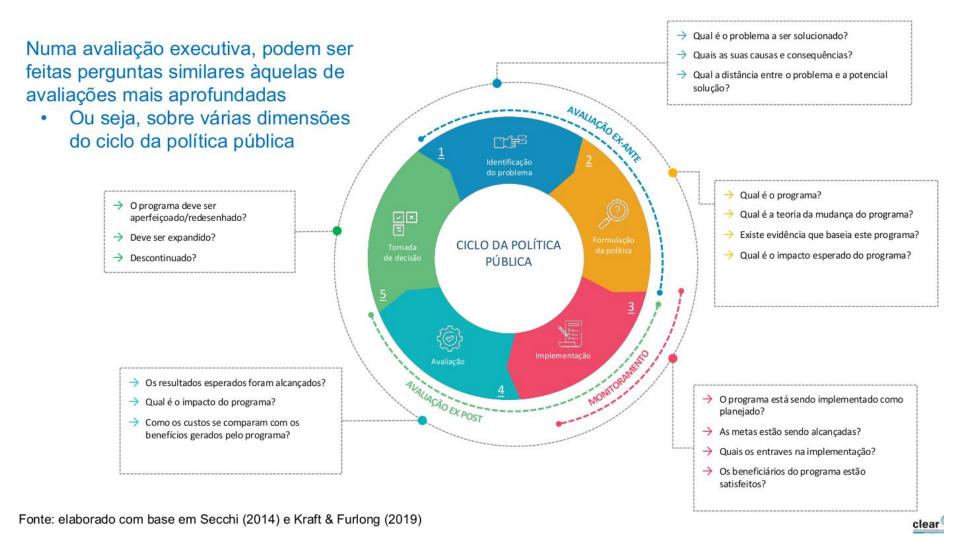
O que veremos hoje

- 1. O que é?
- 2. Tipos de avaliação executiva
- 3. Exemplos

O que é?

A avaliação executiva permite estabelecer o **panorama geral** acerca de determinada política pública, o que possibilita que, ao final do processo, haja a identificação clara de pontos de aprimoramento na execução da política, bem como a necessidade de eventual avaliação mais aprofundada de tópicos específicos. (IPEA)

Para **incidir tempestivamente** na implementação da política, a avaliação executiva é uma abordagem mais **rápida**, realizada em um período de 6 semanas a seis meses.



Fonte: CLEAR / FGV

Tipos de Avaliação Executiva

Estruturadas

- Escopo estruturado;
- Múltiplos eixos de análise;
- Compreensão geral ou panorâmica do Programa;
- Uniformidade das informações coletadas;

Semi-Estruturadas

- Não há escopo previamente estruturado;
- 1. Um ou poucos eixos de análise;
- 1. Escopo flexível / customizado

Modelo Estruturado

Avaliação	País	Modelo	Características	Instituição principal		
Program Rating Assessment Tool (PART)	planeja: sessment Tool (PART) Estados Unidos Modelo I gerenci • 25 qu		 4 áreas: propósito e desenho, planejamento estratégico, gerenciamento, e resultados 25 questões, formato binário principalmente (Sim/Não) 	Office of Management and Budget in (OMB)		
Evaluación de Programas Gobernamentales (EPG)	Chile	Modelo II	 5 áreas: justificativa, desenho, organização e gestão, resultados e sustentabilidade 	Dirección de Presupuestos (DIPRES)		
Evaluación Ejecutiva (E²)	Colômbia	Modelos I e II	 6 áreas: resultados, desenho, insumos, gestão operacional, estrutura organizacional e atividades de avaliação e controle. Critérios específicos para cada seção. Escala de classificação de 1a 4 para cada questão. 	Departamento Nacional de Planeación (DNP)		
Consistencia y Resultados (CyR)	- IVIEXICO I IVIO		 6 áreas: desenho, planejamento estratégico, focalização e cobertura, operação, percepção da população-alvo, resultados. 100 perguntas, formato binário principalmente (Sim/Não). de Programas Governamentais 	Consejo Nacional de Evaluación de la Política de Desarrollo Social (CONEVAL)		

Quadro 1: Modelos Internacionais em Avaliação de Programas Governamentais

Fonte: Adaptado de Results of the Expert Roundtables on Innovative Performance Measurement: NOTE #2: Executive Evaluations, 2009. (Bechelaine; et al, 2010, p. 8)

No.	Programa	Presupuesto 2008	ı	Diseño	Planeación	co	bertura	0	peración	Resultado Documenta Resultados	os Finales Tipo Resultados
1	Programa De Abasto Social De Leche (LICONSA)	1,941.5	0	100%	9 71%	0	50%	•	100%	•	•
2	Programa De Desarrollo Humano (OPORTUNIDADES)	37,211.0	0	100%	27%	0	75%	٠	100%	•	٠
3	Programa De Apoyo Alimentario (DICONSA)	336.0	•	100%	29%	0	50%	•	100%	•	•
4	Programa Hábitat	1,886.1	0	72%	9 14%	•	25%		100%	•	0
5	Programa De Ahorro, Subsidio Y Crédito Para La Vivienda Progresiva, Tu Casa	1,635.2	0	72%	9 29%		0%	9	75%	•	9
6	Programa De Abasto Rural (DICONSA)	2,004.3		100%	○ 57%	9	0%		100%		0
7	Programa De Atención A Jornaleros Agrícolas	171.9	9	72%	9 14%	•	0%	•	100%		9
8	Programa De Coinversión Social (INDESOL)	206.2	8	100%	3 43%	9	0%	•	100%	0	0
9	Programa De Opciones Productivas	1,170.0		100%	14%	•	0%	•	100%	•	
10	Programas Del Fondo Nacional De Fomento A Las Artesanías (FONART)	78.6	•	100%	9 29%	•	0%	•	75%	•	
11	Programa Para El Desarrollo Local	2,043.4	0	72%	9 14%	•	50%	0	63%	•	
12	Programa 3 X 1 Para Migrantes	503.5	0	72%	14%	•	25%	•	88%	•	
13	Programa De Empleo Temporal	1,630.7	0	72%	14%	٥	0%	٠	100%	•	
14	Programa De Vivienda Rural (FONHAPO)	320.0	9	44%	14%	•	0%		38%	•	

Fonte: Apresentação da Dra. Gabriela Pérez Yarahuán Executive Evaluations: Evidence Based Tool For Decision Making

Fonte: CLEAR / FGV

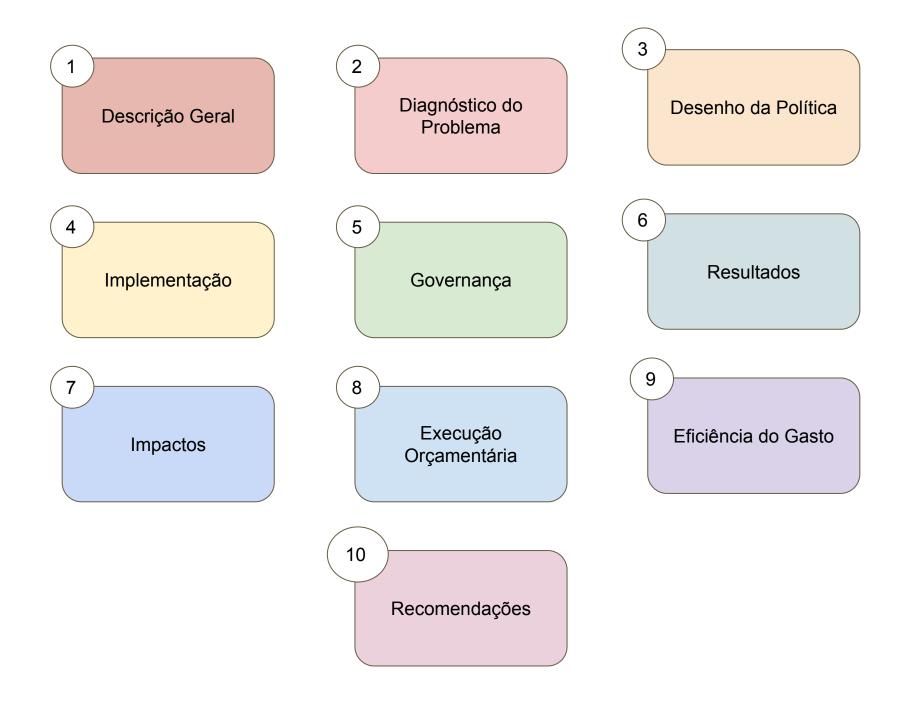
Modelo Semiestruturado



O que é?

O objetivo primeiro da avaliação executiva é dispor de informações que **apoiem a gestão da política pública**. Espera-se que, por meio dessa avaliação, seja possível i**dentificar fragilidades** relacionadas, especialmente, ao seu desenho, à sua gestão e implementação.

O resultado da avaliação deve oferecer subsídios para que possam ser propostas, se necessário, **recomendações com oportunidades efetivas de aprimoramento** e correção de rumos.



Descrição Geral

Histórico de sua criação; Normas que a definem; Identificação das instituições envolvidas em sua execução etc.

- Nome e finalidade da política.
- Quando a política foi instituída?
- A política é a sucessão ou a consolidação de políticas anteriores? Em caso afirmativo, informar de quais políticas ela é derivada.
- Quais são as normas que definem a política?
- Quais são as instituições públicas e privadas que participam da execução da política?
- Qual a abrangência territorial da política?

Diagnóstico do Problema

A análise do problema e das suas causas-alvo da intervenção da política pública em foco.

Caso os fundamentos teóricos da análise ex ante do problema não estejam explicitados nos documentos de constituição ou planejamento da política, caberá ao avaliador a tarefa de decifrar e reconstruir o diagnóstico, com base em testemunho da equipe gestora da política.

Árvore do Problema

Diagnóstico do Problema

- Quando da criação da política, houve a elaboração de um estudo sobre o problema-alvo da intervenção? Se não, em quais documentos e registros pode-se encontrar a menção a esse problema?
- Identifique o problema e as causas em que a política que está sendo avaliada visa interferir.
- Apresentar a evolução dos indicadores, se possível desde a sua criação, relacionados ao problema e às causas escolhidas para serem atacadas por meio da política que está sendo avaliada.
- Apresentar hipóteses para a interpretação acerca da evolução dos indicadores relacionados ao problema e às suas causas, que pode ou não estar relacionada aos efeitos da política.
- Apresentar se há outras ações no âmbito do ministério ou de outros ministérios que também se destinam à resolução do mesmo problema.
- Quais as diferenças entre essas ações e a política em avaliação?
 Há propostas de coordenação entre essas políticas?

Desenho da Política

Elementos centrais

- 1. Modelo lógico (ou Mapa de Processos e Resultados);
- 2. Teoria do Programa;
- 3. Incentivos existentes;
- 4. Forma de acesso à política.

Forma de acesso à política

Se a política é focalizada e quais são os critérios de acesso, ou de elegibilidade, e de priorização da política, se há fila de acesso ou se existem processos de judicialização.

- Há modelo lógico elaborado para a política? Se sim, quando ele foi elaborado?
- Apresente modelo lógico da política caso já tenha sido elaborado, ou desenvolva modelo lógico em conjunto com representantes do órgão gestor da política.
- Existe cronograma para realização de medição dos indicadores no âmbito da política? Como isso ocorre?
- Quais são os indicadores acompanhados no âmbito da política?
 Associe os indicadores a cada um dos componentes do modelo lógico.
- Os indicadores encontrados corroboram as hipóteses anteriormente estabelecidas ou sinalizam fraquezas em alguma(s) das hipóteses referentes aos componentes do modelo lógico?
- Quais são as hipóteses e a racionalidade por trás desse modelo lógico? Descrever essas hipóteses por meio da Teoria do Programa.
- Os incentivos existentes levam a comportamentos esperados por parte dos envolvidos na política?
- Há medidas que levam a comportamentos indesejados por parte dos envolvidos na política?
- A política é universal ou focalizada? Se for focalizada, quais são os critérios de elegibilidade?
- Como é a demanda pela política? Os bens e serviços ofertados pela política atendem a demanda da sociedade?

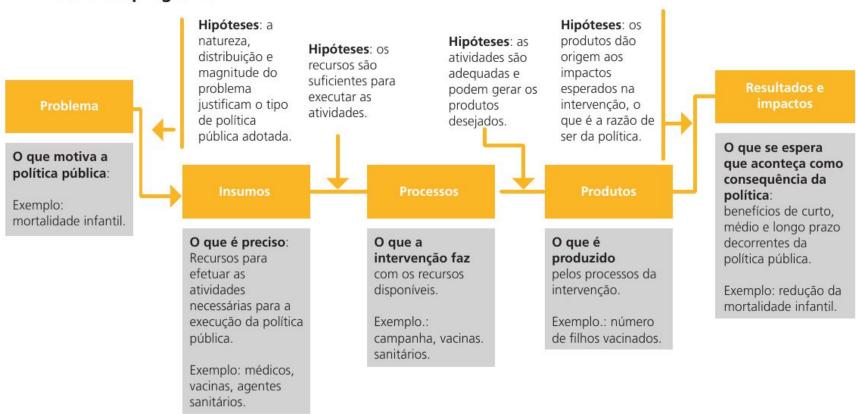
No lugar de Modelo Lógico podemos trabalhar com o Mapa de Processos e Resultados (MaPR) Desenho da Política

Teoria do Programa

A teoria do programa estrutura a racionalidade por trás da política pública, sendo um instrumento para orientar diversas abordagens de avaliação, bem como o próprio monitoramento ao longo da sua execução. A teoria também idealiza a sequência de eventos e resultados que deverão ocorrer em uma cadeia causal de modo a confrontar o esperado com o observado. É uma forma de ilustrar como, a partir de um conjunto de processos, chega-se aos resultados desejados.

Dada uma necessidade (problema) circunscrita a um contexto específico, propõe-se o uso de recursos (insumos) para efetivação de um conjunto de processos que vão gerar produtos e que, por sua vez, deverão implicar determinados efeitos (resultados/impactos).

FIGURA 2 Teoria do programa

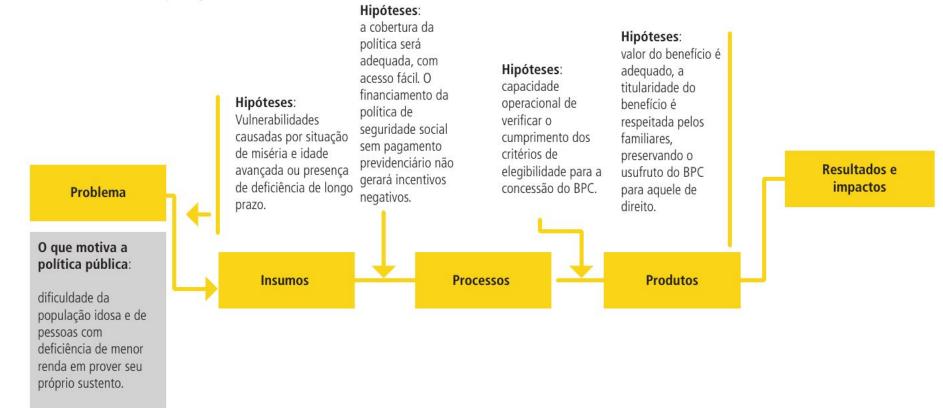


Fonte: Blasco (2009, tradução nossa). Elaboração própria.

AVALIAÇÃO EXECUTIVA DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC)

FIGURA B.1

Teoria do programa



Elaboração própria.

IPEA (2018)

Implementação

Especificar em que medida a política foi implementada conforme o planejado, explicando-se potenciais desvios daquilo que foi previsto.

- Os bens ou serviços são efetivamente entregues aos beneficiários?
 Como isso tem sido acompanhado pela gestão da política?
- Quais são os instrumentos normativos e os procedimentos usados para a compra dos insumos utilizados na execução da política? Há transparência sobre esses procedimentos?
- Existem mecanismos de supervisão da execução da política para garantir o alcance de sua finalidade?
- Se a política possuir restrição de acesso, há mecanismos de controle da elegibilidade dos beneficiários? Esses mecanismos são efetivos?
- Na divulgação da política, as informações são efetivamente direcionadas ao público-alvo? Como?
- Há gestão de riscos na execução da política? Se sim, essa gestão observa a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU no 1/2016?

Governança

Se a política possui mecanismos de liderança, estratégia e controle que permitam avaliar, direcionar e monitorar a gestão.

Devem ficar claramente definidos e compreendidos os papéis e as responsabilidades na coordenação daquela determinada política.

- Os princípios previstos no art. 3o do Decreto no 9.203/2017 são observados na governança da política pública?
- A estrutura de governança contribui para a atuação dos atores envolvidos com a política pública por meio da definição clara de suas competências e responsabilidades, e da articulação das instituições e dos processos, com vistas a gerar, preservar e entregar valor público?
- A liderança exercida pelos gestores da política é capaz de assegurar a existência das condições mínimas para o exercício da boa governança?
- A estrutura de governança permite participação social em algumas das etapas da sua execução?

Resultados

Espera-se que o exame dos indicadores qualitativos e da análise observacional dos indicadores quantitativos de resultados funcionem como parâmetros de acompanhamento da intervenção.

Além disso, a Lei 13.460/2017, estabelece que os usuários de serviços públicos possuem direitos de participação no acompanhamento da prestação e avaliação desses serviços

- Entre os indicadores existentes, são acompanhados indicadores qualitativos sobre a política? Se sim, quais são eles e como evoluíram nos últimos anos?
- Os resultados previstos foram alcançados? Por quê?
- Há alguma forma de o usuário final da política enviar retorno sobre o bem ou serviço recebido? Se sim, que forma é essa?

Impactos

Analisa se há evidências de que ela cumpre os seus objetivos definidos anteriormente, conforme indicadores quantitativos do modelo lógico (ou MaPR), principalmente em relação às colunas de resultados e impactos da matriz de indicadores.

A forma robusta de fundamentar a relação de causalidade da política com os resultados e impactos esperados se dá com pesquisa bibliográfica de avaliação de impacto da política. É a teoria que fundamenta.

Existem estudos acadêmicos ou avaliações de impacto contratados pelos ministérios setoriais sobre a política?

Se houver:

- Caso essas avaliações sejam escassas, apresentar análise das avaliações de impacto existentes, verificando se haveria ganhos (em termos de robustez) de se realizar nova avaliação de impacto ou se outros indicadores e metas de resultado e impacto deveriam ser avaliados.
- Caso exista um número razoável de avaliações (por exemplo, mais de três ou quatro), apresentar um resumo ou meta-análise (se o número de avaliações for elevado) dos resultados encontrados nessas avaliações de impacto.

Se não houver:

- Há bases de dados disponíveis sobre a política? Existem informações sobre os beneficiários antes e depois da intervenção da política?
- Há informações nas bases de dados de candidatos a beneficiários da política que não foram atendidos, de modo que essas informações poderiam ser utilizadas como grupo de controle para comparação com os atendidos pela política?
- Há viabilidade de realizar avaliação de impacto da política?

Execução Orçamentária

Execução orçamentária

Subsídios

- Qual é o orçamento do programa?
- A execução orçamentária foi realizada conforme o planejado?
- Qual o montante de subsídios observado?
- Houve modificações relevantes nos subsídios ao longo do tempo?

Eficiência do Gasto

- O custo por produto na política está muito diferente daquele observado nas políticas consideradas de excelência?
- A despesa planejada por beneficiário está muito diferente da realizada?
- Há políticas similares com relação produto-insumo muito diferente?

10

Recomendações

Obrigado!